

Ano IV Nº 16

20-24 de Abril de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

PORTO DE ROTERDÃ ATRAI NOVAS USINAS DE ETANOL

Grupos produtores de álcool estão intensificando suas apostas no porto de Roterdã, principal porta de entrada para o etanol brasileiro na Europa. As companhias Brenco e a ETH Bioenergia, do grupo Odebrecht, já estão em conversações com executivos do porto holandês. O crescente mercado de energia tem gerado demanda para o porto holandês, que tem capacidade instalada para recepção de 3 bilhões de litros de biocombustíveis. A Brenco já começou a testar o sistema logístico de Roterdã. A empresa exportou álcool de terceiros, uma vez que sua produção própria começará somente a partir do segundo semestre deste ano nas unidades de Mineiros (GO) e Alto Taquari (MT). A Europa importa cerca de 1 bilhão de litros de álcool brasileiro, dos quais mais de 90% entram no continente por Roterdã. Uma das maiores companhias sucroalcooleiras do país, a Copersucar, foi a primeira do setor a montar infraestrutura no porto europeu. *Fonte: Valor Econômico.*

JBS CAPTA US\$ 700 MILHÕES NO EXTERIOR

Mais uma empresa brasileira conseguiu captar no mercado externo. A JBS fechou emissão de US\$ 700 milhões em bônus de cinco anos. Com forte demanda, o valor captado ficou acima dos US\$ 400 milhões que a empresa previa lançar no exterior. Segundo uma fonte próxima, a demanda pelos títulos ultrapassou muito os US\$ 700 milhões, mas a JBS optou por colocar um valor intermediário. O papel saiu com cupom (juro nominal) de 11,625% e rendimento de 13%, de acordo com dados da Dow Jones. A empresa vai usar os recursos para o pagamento de dívidas de curto prazo e para reforçar sua posição de caixa. A JBS, um dos maiores frigoríficos do mundo, aproveitou a janela de oportunidades aberta no mercado de eurobônus este mês. *Fonte: Valor Econômico.*

GUATAMBU APOSTA NA VITIVINICULTURA

Tradicional pelo cultivo de arroz e pela criação de gado, a Estância Guatambu, em Dom Pedrito, pretende construir uma vinícola. As obras, cujo investimento deve superar R\$ 2 milhões, devem começar em 2010. O empreendimento de Valter Pötter terá capacidade para vinificação de 100 mil garrafas. Mas a estância já iniciou a produção, que rendeu 8,1 mil garrafas do vinho Rastros do Pampa Cabernet Sauvignon em parceria com a Embrapa. A segunda fase da vinícola própria, a partir de 2012, deverá ampliar a capacidade para 200 mil garrafas. A ideia foi de Gabriela Pötter, que reconheceu potencial na região. Em 2003, o plantio de vinhedos de Cabernet Sauvignon começou em meio hectare. Hoje, são 7,5 ha e, até o final do ano, a área deve somar 10 ha. *Fonte: Correio do Povo.*

VENDAS MUNDIAIS DA NESTLE RECUAM E AS NACIONAIS AVANÇAM

As vendas da Nestlé caíram pelo segundo trimestre consecutivo, contrariando as expectativas, pelo fato de os consumidores terem recorrido a alternativas mais baratas para produtos. A receita do primeiro trimestre caiu 2,1%, para 25,2 bilhões de francos suíços (US\$ 21,6 bilhões), informou ontem a empresa, sediada em Vevey, na Suíça. Esta é a primeira vez em quatro anos em que a Nestlé tem dois trimestre consecutivos de queda nas vendas. Destoando dos resultados mundiais, a Nestlé Brasil não teve redução de vendas em nenhuma de suas linhas, segundo o presidente da multinacional suíça no país, Ivan Fábio Zurita. Para este ano, ele espera que a empresa cresça 4% em faturamento. "Nossa meta é sempre crescer dois pontos percentuais acima do PIB do país. Estamos trabalhando com uma previsão de 2%", disse o executivo. *Fonte: MilkPoint.*

LANGUIRU INVESTE E ENFRENTA A CRISE

A Cooperativa Languiru faz da crise um incentivo para crescer. Conforme o presidente Dirceu Bayer, em três anos, a previsão é investir entre R\$ 50 milhões e R\$ 60 milhões. O próximo projeto é um frigorífico de suínos em Poço das Antas, onde serão aplicados R\$ 30 milhões. Em Westfália, R\$ 10 milhões possibilitarão o abate de sete toneladas de frango por dia. Na semana passada, uma Unidade Produtora de Leitões (UPL) foi inaugurada em Bom Retiro do Sul. O local tem capacidade para 3.060 matrizes para produzir 84 mil leitões/ano. O investimento foi de R\$ 10 milhões e vai beneficiar 30 propriedades de recria e 115 de terminação. Em Teutônia, a aquisição de maquinário vai dobrar a produção de leite longa vida em embalagem sachê e outros 17 produtos com investimento de R\$ 5 milhões. Na matriz, estão sendo investidos R\$ 5 milhões no prédio do supermercado. Em Estrela, a fábrica de rações receberá R\$ 10 milhões. *Fonte: Correio do Povo.*